

Foi com profunda tristeza e pesar que tomei conhecimento do falecimento do antigo Ministro da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, de quem fui Secretário de Estado no XVII Governo Constitucional.

Diogo Freitas do Amaral, uma referência incontornável para o país e um dos fundadores da democracia portuguesa, marcou indelevelmente a Defesa Nacional, num período de grande transformação. A sua ação determinante e visão democrata, assim como o empenho que colocou na revisão constitucional que estabelece a subordinação das Forças Armadas ao poder político e a atribuição de competências em matéria da Defesa Nacional e das Forças Armadas ao Governo, bem como na elaboração da primeira Lei de Defesa Nacional, inspiraram os que se lhe seguiram nestas funções.

O Ministério da Defesa Nacional e a Política de Defesa Nacional, tal como hoje os conhecemos, são o reflexo do seu trabalho percursor, dedicação diligente, liderança e coragem.

Nesta hora de consternação, quero na qualidade de Ministro da Defesa Nacional transmitir o meu reconhecimento público a Diogo Freitas do Amaral. A Defesa Nacional e o país muito lhe devem, e ele perdurará nas nossas memórias. Quero também, enquanto amigo e colaborador, dar testemunho de um profundo sentimento de perda e de dor.

Gostaria de manifestar as mais sentidas condolências à família e todos os amigos de Diogo Freitas do Amaral.

Lisboa, 3 de outubro, 2019

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO